



SOUZA PINTO. L. E. **A concepção biocêntrica e sua viabilidade na doutrina da igreja católica.** Dissertação (Mestrado) 2013. 94f - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Essa dissertação analisa como o panorama antropocêntrico, ao projetar os humanos como a espécie dominante, legitimou a subjugação da natureza, e como a perspectiva biocêntrica começa a emergir em contraposição ao antropocentrismo. A crise ecológica é uma questão que afeta toda a comunidade de vida do planeta e no final do século XX o ideário biocêntrico, que se funda na perspectiva de uma relação harmoniosa entre os humanos e o meio ambiente, ao mesmo tempo em que reconhece a diferença e a diversidade dos elementos da natureza entrou em rota de colisão com o antropocentrismo que contribuiu para fomentar os problemas ambientais que assolam a Terra. Esse trabalho objetivou, sobretudo, investigar se o *Catecismo da Igreja Católica*, um documento que expõe a doutrina da Igreja, apresenta uma viabilidade ao ideário biocêntrico. A análise resultante deste estudo demonstra que o documento é predominantemente antropocêntrico, porém, nele está contido fragmentos que possibilitam uma interpretação em favor da perspectiva biocêntrica. Assim, se pode afirmar que o *Catecismo* não se limita a um único horizonte. Embora não faça uma discussão ecológica de forma direta e apresente forte teor antropocêntrico, o *Catecismo* revela um olhar incipiente em direção à ética e espiritualidade biocêntricas. As principais referências

* Orientador: Prof. Dr. Pedro de Assis Ribeiro de Oliveira (PUC-Minas). Defesa ocorrida em 19 de março de 2013. País de origem: Brasil. E-mail: eduardosouzait@yahoo.it

bibliográficas para o desenvolvimento da pesquisa foram as obras de Leonardo Boff e o *Catecismo da Igreja Católica*.

Palavras-chave: Antropocentrismo. Biocentrismo. Catecismo da Igreja Católica.

Abstract

This dissertation examines how the anthropocentric view, when designing humans as the dominant species, legitimized the subjugation of nature, and how the biocentric perspective begins to emerge in opposition to the anthropocentric one. The ecological crisis is an issue that affects the whole living community on the planet and, in the late twentieth century, the biocentric ideology, which is based on the prospect of a harmonious relationship between humans and the environment, while simultaneously acknowledging the difference and diversity the elements of nature, came into collision with the anthropocentrism that helped spreading environmental problems that ravage the Earth. This study primarily aimed in investigating whether the Catechism of the Catholic Church, a document that exposes the doctrine of the Church, presents a viability to the biocentric ideology. The resulting analysis of this study shows that the document is predominantly man-centered, however, it contains fragments that allow for an interpretation in favor of a bio-centric perspective. Thus, we can say that the Catechism is not limited to a single horizon. Although it does not directly begin an environmental discussion bringing high anthropocentric content, the Catechism reveals a look toward the incipient ethics and biocentric spirituality. The main references for the development of this research were the works of Leonardo Boff and the Catechism of the Catholic Church.

Keywords: Anthropocentrism. Biocentrism. Catechism of the Catholic Church